

## Escolas recebem mais de R\$ 1 milhão do Estado

As escolas da Rede Estadual de Ensino receberam R\$ 1.771.287,80 da Secretaria de Estado da Educação no primeiro semestre deste ano, segundo a delegada de ensino da 7ª Delegacia de Ensino (DE), Inês Batista da Silva Travain.

De acordo com a professora Alice Barros Fontes, que representava a Secretaria da Educação, todos os recursos para melhorar a qualidade do ensino só agora chegam ao aluno.

Os dados apresentados pela 7ª Delegacia informam que os recursos do FDE (Fundo de Investimento da Educação) foram de cerca de R\$ 84.900,00 para a compra de kit tecnológico (televisão e antena parabólica, por exemplo), além de aproximadamente R\$ 376.000,00 para o kit pedagógico destinado aos alunos até a 4ª série e mais de R\$ 200.000,00 para o mesmo kit, aos estudantes da 5ª à 8ª série.

No último dia 1º, a 7ª DE realizou o 2º Encontro Escola-Comunidade para informar à sociedade sobre a verba repassada às escolas pela Secretaria da Educação. De acordo com a delegada, viver em um País democrático significa muito mais do que a escolha de representantes, e sim um envolvimento da população nos assuntos do cotidiano.

O advogado Luiz Ricceto Neto, que representava o presidente da Ordem

dos Advogados do Brasil (OAB) da 101ª subseção - Tatuapé, Eugênio Guadagnoli, foi mais longe ao mencionar que o cidadão tem de cobrar qual o destino dado aos recursos do ensino público.

“As pessoas devem no mínimo conhecer a legislação para poder lutar por

“A polícia não é responsável pelas causas dos problemas que envolvem os menores, e sim a sociedade, pois ela tem tempo para averiguar esses motivos”, disse.

Para o delegado ainda, não há como resolver os problemas relacionados à segurança pública, devido à sua comple-

xidade. Ele disse que, dentro da própria polícia existem dificuldades e dá um exemplo: “não temos onde colocar os presos, somos obrigados a deixá-los nos distritos”.

De acordo com o tenente Gonçalves, da 1ª Companhia do 8º Batalhão Militar, além do policiamento normal, cada Cia. deve ter no mínimo uma viatura exclusiva para fazer rondas nas escolas. As ações da polícia devem ser somadas às da sociedade. “Precisamos ser informados sobre os problemas existentes nas escolas pelos diretores, que devem procurar a unidade da Polícia Militar mais próxima de sua escola.

A presidente do Conseg, Neusa Formigoni, pediu também a colaboração da sociedade. Segundo ela, as pessoas devem dar subsídios ao Conseg, para assim poder cobrar atitudes das autoridades competentes. “Cabe à polícia operar em função da comunidade”, afirmou. Para ela, a população deve comparecer às reuniões mensais realizadas pelo Conseg.



Segundo Inês Batista, a comunidade deve se envolver nos assuntos do cotidiano

seus direitos”, afirmou. Segundo Ricceto Neto, está expresso no Estatuto da Criança e do Adolescente, que as condições pelas quais o menor vive são de responsabilidade da família, da sociedade e do Estado, nessa ordem.

A opinião de Ricceto Neto foi reforçada pelo delegado titular do 52º Distrito Policial, Roberto de Carvalho Naves.



